

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Aplicativos móveis no cuidado de enfermagem ao paciente em reabilitação cardíaca: revisão integrativa

**Relatoria:** POLLYANNA DUTRA SOBRAL

Vânia Pinheiro Ramos

Samara Souza Vieira

**Autores:** Jacqueline Augusta do Nascimento Oliveira

Nara Gabriel Nigro Rocha

Juliana Maria Azevedo Pessoa da Silva

Sinairana Silva Santana Lins

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A tecnologia móvel está sendo integrada a área de saúde, contribuindo para o surgimento de aplicativos móveis que auxiliem as pessoas a adotarem hábitos saudáveis. No tratamento da doença arterial coronariana, o uso de aplicativos móveis que promovam uma melhoria na adesão medicamentosa e mudança no estilo de vida é indispensável, já que o prognóstico da doença depende essencialmente da adesão à terapêutica prescrita. O Enfermeiro, como líder da equipe de enfermagem, que atua na prática clínica, educacional e de gestão, tem nos aplicativos móveis uma grande ferramenta para a assistência de enfermagem. **Objetivo:** Identificar as ferramentas utilizadas em aplicativos móveis para o cuidado do paciente em reabilitação cardíaca. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Cochrane Library, Scopus e Web of Science. Para a análise do rigor metodológico foi utilizado o instrumento adaptado do Critical Appraisal Skills Programme, e para a classificação do nível de evidência, a proposta por Ellen Fineout-Overholt. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 303 estudos referentes ao tema da pesquisa. Após a leitura de títulos, resumos e texto na íntegra, oito compuseram a amostra final. Dos estudos, dois eram referentes à criação de aplicativos móveis e seis ao impacto do uso de aplicativos na adesão medicamentosa e reabilitação dos pacientes. Quanto às ferramentas tecnológicas, seis estudos utilizavam lembretes ou gerenciamento de medicamentos, um utilizava a gamificação, um a narrativa de pacientes e somente um a perspectiva de monitoramento remoto. Quanto aos resultados dos estudos experimentais, a maioria dos estudos mostrou melhora na adesão medicamentosa e terapia de reabilitação. Dois dos estudos não encontraram diferença da adesão medicamentosa entre o grupo experimental e o grupo controle. **Conclusão:** A maioria dos estudos utilizaram o lembrete ou gerenciamento de medicamentos como tecnologia para o cuidado do paciente coronariano em reabilitação cardíaca. Apesar dos resultados positivos, mais pesquisas devem ser realizadas, a fim de encontrar a tecnologia mais efetiva para o acompanhamento destes pacientes, possibilitando um cuidado de enfermagem centrado nas necessidades do paciente coronariano e a melhoria da sua qualidade de vida.